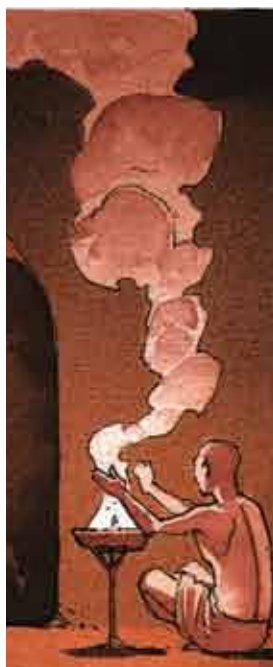


HISTÓRIAS DA
ANTIGUIDADE

GRÉCIA ANTIGA



Stewart Ross

Revisão técnica de Hugh Bowden

Ilustrações de Inklinc & Richard Bonson

Tradução de Augusto Calil





A DORLING KINDERSLEY BOOK
www.dk.com



Richard Bonson desenhou a ágora (pp. 10-1), o oráculo de Delfos (pp. 14-5), o teatro (pp. 18-9), o porto de Atenas (pp. 22-3) e os Jogos Olímpicos (pp. 28-9). Toda a arte restante, incluindo a história em quadrinhos, foi realizada pelo estúdio Inklink.

STEWART ROSS deu aulas na Inglaterra, nos Estados Unidos, no Oriente Médio e no Sri Lanka por muito tempo e há quinze anos se dedica prioritariamente aos livros (é também palestrante, jornalista e apresentador). Um dos escritores mais produtivos do mundo, já publicou mais de 175 livros de ficção e não ficção, para adultos, jovens e crianças, traduzidos para diversas línguas. Recebeu prêmios importantes por seu trabalho, entre eles o ALA Book of the Year e o Benjamin Franklin. Vive perto da cidade de Canterbury (Inglaterra) com a mulher e os quatro filhos. Ele tem um site (em inglês): www.stewartross.com.

Copyright © 2004 by Dorling Kindersley, Londres
Copyright do texto © 2004 by Stewart Ross

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Título original: *Tales of the Dead: Ancient Greece*

Preparação: *Mell Brites*

Revisão: *Adriana Moreira Pedro e Renata Favareto Callari*

Composição: *Lilian Mitsunaga*

2011

Todos os direitos desta edição reservados à EDITORA SCHWARCZ LTDA.
Rua Bandeira Paulista 702 cj. 32
04532-002 — São Paulo — SP — Brasil
Telefone: (11) 3707-3500
Fax: (11) 3707-3501
www.companhiadasletrinhas.com.br
www.blogdacompanhia.com.br

Esta obra foi composta em Garamond e impressa em ofsete pela Prol Editora e Gráfica sobre papel Couché Reflex Matte da Suzano Papel e Celulose para a Editora Schvarcz em maio de 2011.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Ross, Stewart

Histórias da Antiguidade : Grécia Antiga / Stewart Ross ; revisão técnica de dr. Hugh Bowden ; ilustrações de Inklink & Richard Bonson ; tradução de Augusto Calil. — São Paulo : Companhia das Letrinhas, 2011.

Título original: Tales of the Dead : Ancient Greece
ISBN 978-85-7406-486-4

1. Antiguidade - Literatura infantojuvenil 2. Grécia Antiga - Civilização 3. Grécia Antiga - História - Literatura infantojuvenil 4. Grécia Antiga - Vida social e costumes I. Inklink. II. Bonson, Richard. III. Título.

11-03972

CDD-028.5

Índice para catálogo sistemático:

1. Grécia Antiga : Civilização : Literatura infantojuvenil 028.5

A marca FSC é a garantia de que a madeira utilizada na fabricação do papel deste livro provém de florestas que foram gerenciadas de maneira ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável, além de outras fontes de origem controlada.

SUMÁRIO

4 RIVALIDADE MORTAL



6 ATENAS E ESPARTA



8 MENTE E CORPO



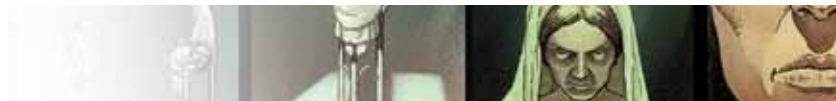
10 A ÁGORA



12 DEUSES E DEUSAS



14 O ORÁCULO DE DELFOS



16 DRAMATURGIA E INTERPRETAÇÃO



18 O TEATRO



20 PODER POPULAR



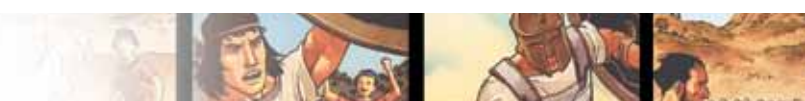
22 O PORTO DE ATENAS



24 COMERCIANTES



26 A VIDA RURAL



28 JOGOS OLÍMPICOS



30 HERÓIS MITOLÓGICOS



32 ÍNDICE REMISSIVO



TEMPLO IMPONENTE

Um dos edifícios mais famosos do mundo é o templo do Partenon. Há mais de 2 mil anos ele vigia a cidade de Atenas, na Grécia, a partir de uma colina. Na Antiguidade, os atenienses subiam a colina até o templo para venerar a deusa Atena.

RIVALIDADE MORTAL

A Grécia Antiga foi uma das civilizações mais ricas que o mundo já viu. Sua cultura se disseminou pelo Ocidente, chegando até o norte da África e a Espanha, e pelo Oriente, até chegar à Índia. Ainda hoje, boa parte da linguagem, da política, da arte e do pensamento do Ocidente tem suas origens nos notáveis feitos dos gregos.

Há cerca de 2400 anos, a Grécia foi dilacerada pela guerra. Atenas era a mais poderosa dentre as cidades gregas. As outras cidades, lideradas por Esparta, tentaram por dez anos derrubar Atenas. Mesmo depois do fim dos combates, a concorrência entre Atenas e Esparta prosseguiu. Não era apenas na guerra que as duas buscavam triunfar...

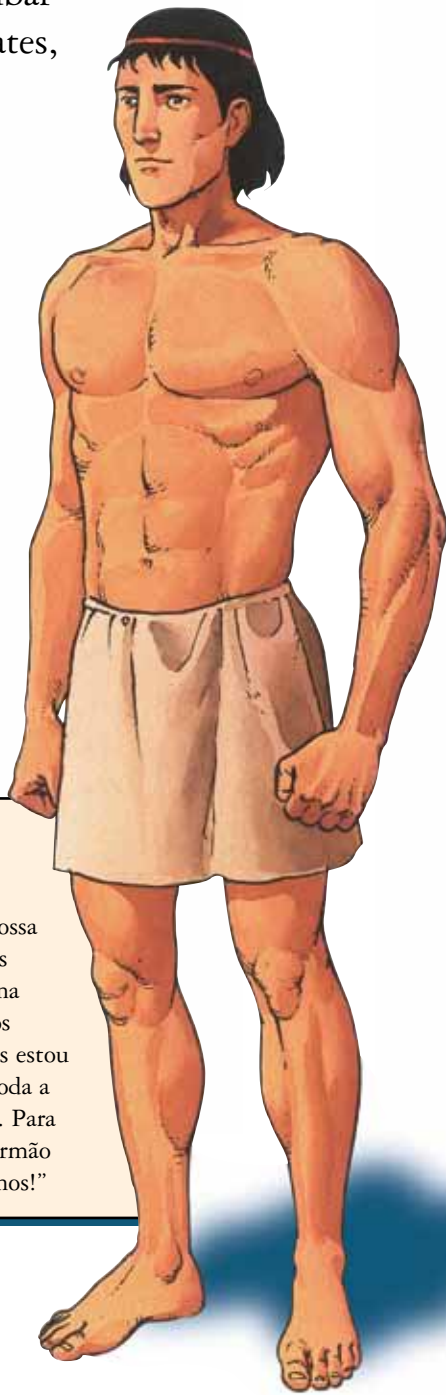
CONHEÇA OS PERSONAGENS...



PÍLADES
“Na escola me enchem porque falo o tempo todo sobre meu irmão mais velho, Cinésias. Falo mesmo, mas é porque me orgulho muito dele. Cinésias é o grande favorito a vencer o hoplitódromo olímpico — incrível!”



CLEONICE
“Sei que sou apenas uma menina de treze anos que vive dentro de casa e nada sabe dos esportes — mas minha mãe me ensinou muita coisa. Assim, talvez um dia eu possa ajudar meu irmão Cinésias.”



CINÉSIAS
“Não acredito que no ano que passou alguém possa ter treinado com mais dedicação do que eu na busca pelo sucesso nos Jogos Olímpicos. Mas estou sob grande pressão, toda a Atenas conta comigo. Para não mencionar meu irmão mais novo, de onze anos!”



LICURGO
“Esparta, minha cidade natal, é tudo para mim. Ela me criou, me treinou e me concedeu a honra de representá-la nos Jogos Olímpicos. Não posso falhar na missão que ela me confiou... E não falharei!”



MÍR TILO
“Não estou à procura da glória olímpica. O que quero é dinheiro, o bastante para me tirar da ingrata vida de ajudante no teatro. Meu sonho é ser dono de uma pequena fazenda em algum lugar...”



776
Realização dos primeiros Jogos Olímpicos



c. 1400
Surge a civilização na Grécia continental na região da cidade de Micenas



c. 2000
Floresce na ilha de Creta a mais antiga civilização grega



c. 2500
Civilização do vale do Indo prospera no Paquistão



c. 3100
Faraó Menés unifica o Egito

O PREÇO DA VITÓRIA

Nossa história se passa em 416 a.C. Atenas e Esparta estão em paz uma com a outra e em breve serão realizados os Jogos Olímpicos. No decorrer da leitura, repare nos detalhes da vida na Grécia Antiga, desde as roupas e alimentos até a arquitetura e a crença em deuses e deusas de temperamento explosivo e inconstante.



CONTINUA

O MUNDO GREGO

A Grécia Antiga era uma terra agradável. Montanhas rochosas se erguiam sobre amplas planícies salpicadas de pequenas fazendas banhadas pelo sol e frondosos bosques de oliveiras. Cidades cercadas por altas muralhas equilibravam-se no alto das colinas. A costa tinha milhares de portos naturais que ligavam a Grécia ao mundo conhecido por meio da estrada azul do mar Mediterrâneo.



LINHA DO TEMPO



1969
Astronautas americanos pousam na Lua



1492
Colombo navega até a América



1275
Gêngis Khan conquista a Ásia



570
Nascimento de Maomé, fundador do islã



146 a.C.
Romanos passam a controlar a Grécia continental



507
Primeira democracia do mundo emerge em Atenas

1000 a.C.

2000 a.C.

3000 a.C.

2000 d.C. (depois de Cristo)

1000 d.C.

d.C. (depois de Cristo) 0 a.C. (antes de Cristo)



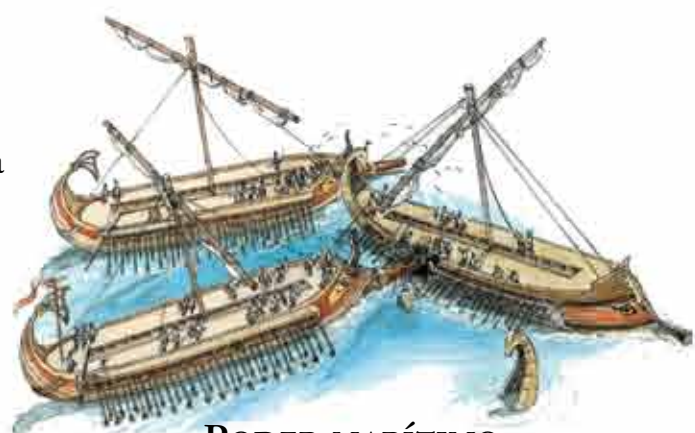
Athena era a deusa protetora de Atenas.

ATENAS

Nos tempos antigos, a Grécia era composta por muitas cidades independentes que governavam as regiões em seu entorno. A mais rica e poderosa dentre essas cidades-Estado era

Atenas, com todo o território da Ática ao seu redor. Atenas era um grande centro das artes e do aprendizado. Os atenienses habitavam as terras ao pé de uma colina rochosa, conhecida como acrópole, coroada com um grandioso templo chamado Partenon.

Escravos não tinham permissão para cortar os cabelos.



PODER MARÍTIMO

Com sua grande marinha, Atenas controlava os mares e se tornou rica por meio do comércio e dos combates travados em terras estrangeiras. Sua frota era formada por mais de trezentos trirremes — navios impulsionados por três ordens de remadores cuja função era se chocar contra as embarcações inimigas.

O Partenon

Homens e mulheres vestiam túnicas de tecido conhecidas como *quítions*.



SERVINDO AOS MESTRES

Os escravos faziam todo o trabalho pesado para os cidadãos livres (só podia ser cidadão aquele que fosse filho de outro cidadão).

CRESCENDO

Os meninos iam à escola para aprender a se tornar cidadãos enquanto as meninas eram mantidas em casa para aprender as tarefas domésticas.

TRABALHO DAS MULHERES

Em Atenas, a vida das mulheres era repleta de restrições. As cidadãs eram encarregadas de administrar o lar do marido.

CUMPRINDO O DEVER

Entre os cidadãos atenienses, todos os homens deveriam estar prontos para lutar pelo Estado a qualquer momento — fossem eles filósofos ou comerciantes.



EXÉRCITO TREINADO

Os homens espartanos eram soldados profissionais integralmente a serviço do Estado. Os *hoplitas*, soldados da infantaria espartana altamente treinados, viviam e lutavam juntos e formavam o exército mais temido daquela região — e além.

Os soldados espartanos usavam mantos púrpuras no campo de batalha para ocultar as manchas de sangue.



SOLDADOS ESPARTANOS

Em Esparta, as autoridades ofereciam aos homens um terreno para morar, e também uma esposa para cultivar a terra e educar as crianças.

MULHERES ESPARTANAS

As mulheres espartanas eram as mais livres de toda a Grécia. Eram encorajadas a praticar esportes e atletismo.

CRIDOS PARA LUTAR

Aos sete anos de idade, os meninos espartanos eram obrigados a morar no alojamento do exército e aprender as artes da guerra.

ESCRAVOS E SERVOS

Os espartanos governavam os outros povos da região, chamados *hilotas* e *periecos*, cujas terras eles tinham conquistado.



Os espartanos veneravam Ártemis, deusa da caça.

ESPARTA

De todas as cidades-Estado da Grécia Antiga, somente Esparta tinha poder comparável ao de Atenas. Esparta era organizada nos moldes de um exército. A cidade travava guerras de defesa e de conquista e governava os não espartanos que habitavam seu território. Os espartanos não davam importância para a arquitetura, a dramaturgia e a filosofia de Atenas. Eles valorizavam o rigor, a resistência e a bravura de um verdadeiro guerreiro.

MAS ELE NÃO TERÁ DE SE PREOCUPAR POR MUITO TEMPO.



HUMM, ENTENDO A PREOCUPAÇÃO DE LICURGO.



É MELHOR OS ESPARTANOS TOMAREM CUIDADO!



ELE SERÁ A GLÓRIA DE ATENAS.



... PRECISAMOS VENCER O HOPLITÓDROMO...



PELA HONRA DE ESPARTA.



TRATA-SE DA MODALIDADE QUE REPRESENTA A MAIOR GLÓRIA PARA UM POVO GUERREIRO.



ESCUTOU, LICURGO?



SEREI O VENCEDOR, SENHOR. EM NOME DE ESPARTA!



A VERGONHA DA DERROTA SERIA INSUPORTÁVEL.



MÍRITO?



MÍRITO À SUA DISPOSIÇÃO, SENHOR...



JUSTAMENTE O QUE PRECISO. PODE ME AJUDAR, MÍRITO?

TALVEZ, LICURGO...



AH, AGORA SIM! E ENTÃO, O QUE DESEJA?



CINÉSIAS, O ATENIENSE, NÃO DEVE PARTICIPAR DOS JOGOS...

SEJAM QUAIS FOREM OS SEUS MEIOS, IMPEÇA-O!



PARTIREI EM DIREÇÃO A ATENAS ASSIM QUE RAIAR O DIA!

POR ESPARTA!



EM ATENAS...

FORÇA, CINÉSIAS, POR ATENAS!



TODOS OS DIAS DEPOIS DA ESCOLA ASSISTO AO MEU IRMÃO CINÉSIAS...

POR ATENAS, PILADES!



... TREINANDO PARA OS JOGOS.

MENTE E CORPO

Os gregos da Antiguidade gostavam dos prazeres da vida e costumavam dar festas luxuosas. Mas eles também cuidavam da saúde do corpo, além de explorar a ciência, a matemática e a filosofia muito mais do que as civilizações anteriores. Boa parte da vida contemporânea — desde os Jogos Olímpicos até a ciência e a medicina — repousa sobre alicerces fundados na Grécia Antiga.

O SIMPÓSIO

Essa era a festa preferida dos gregos. Realizadas em lares particulares depois de uma refeição, os simpósios eram noites de muita bebida e debate.

Uma pessoa conhecida como *simposiarca* guiava a discussão e controlava o consumo do vinho, e o entretenimento era proporcionado por músicos e dançarinos. A maioria dos simpósios era de natureza séria, com os convidados debatendo importantes temas da política e da filosofia, mas às vezes as noites fugiam do controle: enveredavam pelas cantorias, jogos e por coisa pior...

Ânfora de vinho, chamada de *enócoa*

Os convidados repousavam nos sofás.

Um escravo traz iguarias saborosas, como gafanhoto assado.

O vinho era feito a partir das uvas.

O azeite de oliva também era usado como combustível para lampiões.

ALIMENTO SAUDÁVEL

O azeite de oliva, usado no preparo dos alimentos, era um hábito saudável que combinava com o estilo de vida dos gregos.

Os escravos amassam as azeitonas maduras em grandes pilões para extrair o precioso azeite.

MELHORANDO A SAÚDE

Uma das descobertas gregas mais importantes foi a medicina científica. No fim do século V a.C., um médico chamado Hipócrates fundou uma escola de medicina na ilha de Cós. Ele foi o primeiro a afirmar que as doenças eram consequência de causas naturais, e não da vontade dos deuses.

Instrumentos médicos

Normalmente, se misturava água ao vinho que seria bebido.

Uma escrava toca flauta para entreter os convidados.

GRANDES JOGOS

O destaque do calendário esportivo grego eram os jogos atléticos realizados em várias cidades-Estado, principalmente aqueles que aconteciam em Olímpia a cada quatro anos — os Jogos Olímpicos. Atletas profissionais competiam em honra aos deuses e também para tentar superar os rivais de outras cidades-Estado. Havia corridas de cavalo e de quadriga, entre muitas outras modalidades semelhantes às encontradas numa competição moderna de atletismo.

O APRENDIZADO DO RITMO

Apenas os jovens rapazes cidadãos frequentavam a escola. Nos sete dias da semana eles estudavam literatura, música e educação física. A música era mais do que uma simples matéria escolar — ela refletia os ritmos da própria vida e era uma parte central de todos os festivais e cerimônias. Evidentemente, os aguerridos espartanos não dedicavam muito tempo à música e à literatura. Em vez disso, eles se concentravam no treinamento físico, nas lutas e nas caçadas.



LANÇAMENTO DE DARDO

LUTA LIVRE

CORRIDA

SALTO EM DISTÂNCIA

LANÇAMENTO DE DISCO

ASSINADO POR ATENA!

"TENHO DITO..."

"NÃO PARTICIPE DOS JOGOS, CINÉSIAS."

O QUE É?

É CLARO! SEREI SEU ACOMPANHANTE.

CAMINHAMOS ATÉ A CASA DE NOSSO TIO.

AQUELE ERA O SEGUNDO SIMPÓSIO DO QUAL EU PARTICIPAVA...

... E ERA GRANDE A MINHA EXPECTATIVA.

BEM-VINDOS, SENHORES.

OS DEMAIS CONVIDADOS DE NOSSO TIO JÁ ESTAVAM COMENDO E CONVERSANDO.

CINÉSIAS ERA O CENTRO DAS ATENÇÕES.

QUANDO FOR O VENCEDOR DO HOPLITÓDROMO, CINÉSIAS...

PERDÃO, SENHOR...

... MAS SOMENTE ATENA PODERÁ ME CONCEDER A VITÓRIA.

PARTIMOS EM BOA HORA.

BOA NOITE!

DO LADO DE FORA, UM DOS ESCRAVOS DE MEU TIO DEU A CINÉSIAS UMA PLACA DE PEDRA.

UM DESCONHECIDO ME ENTREGOU ISTO, SENHOR...